



O PROCESSO DE DISCIPLINARIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS, NUMA PERSPECTIVA DISCURSIVA

LINCK, Ieda Márcia Donati¹

Palavras-Chave: História. Língua. Sujeito. Discurso.

Este texto apresenta o projeto de Tese “Uma perspectiva discursiva sobre a imagem do sujeito-professor constitutiva no processo de disciplinarização do Estágio Supervisionado nos Cursos de Letras no Brasil” a ser desenvolvido de 2012 a 2014, no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), do Centro de Artes e Letras (CAL) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na área de Estudos Linguísticos, vinculado à linha de pesquisa “Língua, Sujeito e História”, sob orientação da professora Amanda Scherer. Nesse vínculo, buscamos compreender como se constitui a imagem de sujeito-professor, a partir das relações de formações imaginárias (PÊCHEUX, 1993 [1975]), no processo discursivo em que se inscreve a disciplinarização do estágio supervisionado. Para tanto, tomamos como base teórica a Análise do Discurso (AD) de linha pecheutiana, tal como vem sendo desenvolvida no Brasil, na sua articulação com a História das Ideias Linguísticas (HIL). Consideramos que o processo de disciplinarização não se inscreve em um período de tempo com datas fechadas, pois o conhecimento se inscreve em um horizonte de retrospecto e também projeta um horizonte de projeção (AUROUX, 1992). Desse modo, as condições históricas podem determinar a constituição do discurso a respeito do sujeito-professor. O arquivo de nossa tese será constituído por documentos oficiais que discursivizam sobre o estágio, delimitados temporalmente entre 1960 a 2008, os quais ainda estão inseridos em “um domínio vasto e ainda pouco explorado para a história das disciplinas” (SCHERER, 2005, p. 14). Uma disciplina parece legitimada apenas pelo professor, mas perpassa por uma política de Estado, o qual pode exercer seu poder coercitivo, fazendo com que se inscrevam, na memória do discurso, as prioridades na formação de sujeitos-professores. E, na visão de Althusser (1985), a escola representa o mais forte e eficiente aparelho ideológico do Estado. Nossa análise representa um gesto de interpretação inicial diante da nossa questão de pesquisa: Quais os movimentos de sentidos constituem a imagem do sujeito-professor no processo de disciplinarização dos Estágios Supervisionados no Curso de Letras, no Brasil?. Como analistas da perspectiva discursiva, não estaremos à procura de um sentido, mas do processo que o constituiu, porque “os efeitos de sentido podem apontar para deslocamentos ou sedimentações de memórias científicas/políticas, cuja representação se dá pela ciência linguística e do Estado no discurso” (ORLANDI, 2007, p. 59). Eis aí a importância dessa discussão.

¹ ¹ Mestre em Linguística pela UPF. Doutoranda em Linguística pela PPGL da UFSM. Docente da Unicruz. Bolsista pela CAPES no PARFOR. Pesquisadora dos grupos: GEL- Grupo de Estudos Linguísticos; GPHEP – Cultura, Educação e Sociedade e do Grupo de Estudos Michel Pêcheux do Laboratório *Corpus* da UFSM. imdlinc@gmail.com